

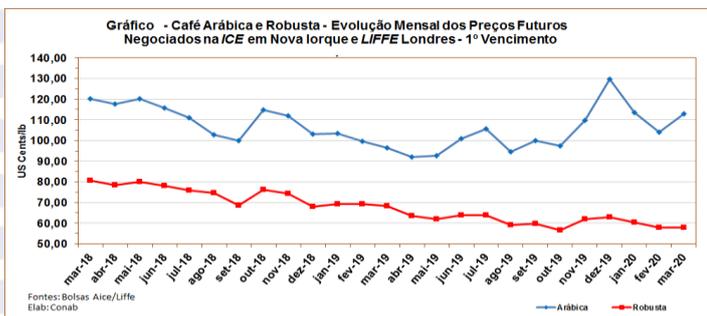
CAFÉ – 09 a 13/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	389,55	546,27	534,67	37,25%	-2,12%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	285,00	293,00	296,80	4,14%	1,30%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	97,16	114,99	110,62	13,85%	-3,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.510,00	1.289,60	1.257,40	-16,73%	-2,50%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8299	4,5545	4,7394	23,75%	4,06%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	110,62	543,60		515,80
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.257,40	289,21	270,66	



## MERCADO INTERNO

A semana começou bem para os mercados dos cafés arábica e conilon, os negócios então realizados foram duplamente beneficiados pelo aumento dos preços internacionais e novas valorizações do dólar em relação ao real.

Assim as negociações fluíram melhor com as indústrias (mesmo cautelosas com os aumentos dos preços) mostrando maior disposição para compras. Os produtores, por sua vez, em razão da curta disponibilidade de produto de boa qualidade, continuaram limitando as quantidades sempre à espera de melhoras nos preços.

A partir de quarta-feira, os negócios no âmbito do mercado interno foram afetados pelas fortes turbulências externas, com a retração dos preços internacionais. A pressão sobre o mercado interno, mais precisamente do café arábica, foi inevitável, contudo a alta do dólar limitou parte das perdas, assim os agentes seguiram negociando o produto, porém em volumes reduzidos e em bases de valores ligeiramente inferiores aos verificando no início da semana.

A semana terminou com a cotação média do café arábica recuando 2,12%, assim o valor médio de venda recebido pelo produto foi de R\$ 534,67/sc, contra R\$ 546,27/sc, observado na semana anterior.

Quanto ao café conilon, o mercado apresentou melhora nos preços em função da maior procura por parte das indústrias. O valor médio de negociação do produto Tipo 7 subiu (1,30%) para R\$ 296,80/sc ante a média de R\$ 293,00/sc registrada na semana passada.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**As exportações brasileiras de café no mês de fevereiro/20 totalizaram 2.705 mil sacas, assim distribuídas: 2.423 mil sacas de café verde (das quais, 2.204 mil da espécie arábica e 219 mil de conilon) e 282 mil sacas equivalentes em café industrializado, sendo 281 mil sacas de café solúvel. O volume total de receita auferida foi de US\$ 361,4 milhões, e o valor médio de venda por saca de 60 kg totalizou US\$ 133,59. Nos oito meses do ano safra 2019/20, ou seja, de julho/19 a fev/20, o volume embarcado soma 26.448 mil sacas. No mesmo período do ano safra 2018/19 os embarques totalizaram 28.052 mil sacas. O recuo das quantidades embarcadas na corrente temporada foi de 5,72% em termos percentuais e de 1.604 mil sacas em valores absolutos.**

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.](#)

## MERCADO EXTERNO

Esta foi mais uma semana tumultuada nos mercados em todo o mundo. As *commodities*, de forma quase que generalizada, fecharam as sessões nos dois primeiros dias com fortes perdas, sendo que as maiores baixas foram lideradas pelo petróleo.

Neste sentido, e em decorrência do fracasso da reunião da OPEP+, onde a Arábia Saudita e Rússia não conseguiram chegar a um acordo sobre cortes na produção do petróleo, Sauditas e Russo indicaram que iriam aumentar a produção, com isto, os preços despencaram. Dessa forma, a queda acumulada do barril do petróleo tipo Brent (produzido no mar do Norte da Europa) nos dias 06 e 09/03 foi de 33,50% (9,40% e 24,10% respectivamente), saindo de US\$ 49,99 para US\$ 34,36/barril.

Em meio ao cenário de pessimismo, os contratos dos cafés, arábica e conilon, negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres na segunda-feira e terça-feira, resistiram bem às pressões externas, finalizando os pregões exibindo importantes ganhos de 1,67% e 4,71% respectivamente.

Entretanto, a partir de quarta-feira os preços da commodity começaram a declinar seguindo a tendência dos demais produtos. A forte aversão ao risco reinante em todos os mercados e o alastramento do coronavírus, agora qualificado como pandemia mundial pela Organização Mundial de Saúde – OMS, foram, sem dúvida, os principais fatores que contribuíram para acentuar ainda mais as perdas nos mercados.

Diante dos fatos relatados, o mercado futuro do café arábica em Nova Iorque finalizou a semana com o valor médio do contrato de primeira entrega (venc. Mai/20) apresentando um recuo de 3,80%, passando a valer US 110,62 Cents/lb. Na semana anterior o valor de fechamento foi de US 114,99 Cents/lb.

Os negócios envolvendo o café conilon no mercado Londrino seguiram o comportamento do arábica na bolsa de nova Iorque e fechou a semana com indicativo de perda. Assim, a média observada de US\$ 1.257,10/t passou por uma retração da ordem de 2,50%.